XIX SEMINÁRIO DE Iniciação Científica

As questões Étnico Raciais na pesquisa científica e seus desafios

29 de novembro - 9h

Auditório da Pós-graduação

ANAIS

Novembro 2023

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

PIBIC UCSAL Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

fapesb Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

Grão-Chanceler
Dom Sérgio da Rocha

Reitor
Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo

Pró-Reitora de Graduação
Profa. Dra. Germana Pinheiro de Almeida

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Profa. Dra. Silvana Sá de Carvalho

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UCSAL

Coordenação
Profa. Maina Pirajá Silva

Responsável Técnico
Mário Lázaro Silva do Espírito Santo

Os trabalhos aqui apresentados são de inteira responsabilidade dos respectivos autores

UCSAL.Sistema de Bibliotecas

S471 Seminário de Iniciação Científica (19: 2023 nov. 29: Universidade Católica do Salvador)
Anais do XIX Seminário de Iniciação Científica, 29 de novembro de 2023. Salvador: UCSAL - Universidade Católica do Salvador. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2023.
28p

ISSN 2175-5388

1. Pesquisa Científica - Congressos. 2. Iniciação Científica - Seminários.
I. Universidade Católica do Salvador. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
II.Título.

CDU: 061.3:001.891

SUMÁRIO

1.	**A MASCULINIDADE E O AUTOCUIDADO NA VELHICE** Diêgo Oliveira Souza (Bolsista CNPq) e Elaine Pedreira Rabinovich (Orientadora)	6
2.	**ANÁLISE ESPACIAL DOS FRAGMENTOS FLORESTAIS EM UM TRECHO URBANO DE SALVADOR - BAHIA** Igor José Lemos Marques (Bolsista UCSAL) e Katia Regina Benati (Orientadora)	7
3.	**ANÁLISE URBANA E RISCOS DE DESLIZAMENTO DE ENCOSTAS EM SALVADOR** Marilia Carvalho Gavazza (Bolsista FAPESB) e Silvana Sá de Carvalho (Orientadora)	8
4.	**A RESILIÊNCIA DA PESSOA COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO : RELATO DE CASO** Raabe Oliveira Paixão Leite (Bolsista UCSAL) e Verena Loureiro Galvão (Orientadora)	10
5.	**CONSTRUÇÃO COLETIVA DE CERCA VIVA: PESQUISA AÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA HABITAÇÃO COM CONSERVAÇÃO DA FLORESTA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, NA APA BACIA DO COBRE/ SÃO BARTOLOMEU, SALVADOR** Ivana Souza Barbosa (Bolsista FAPESB), Cristina Maria Macêdo de Alencar (Orientadora) e Débora Carol Luz da Porciuncula (Corientadora)	11
6.	**DINÂMICA E ASPECTOS POPULACIONAIS DA MASTOFAUNA NO BIOMA DA MATA ATLÂNTICA** Lucas Wendell Rufino dos Santos (Bolsista FAPESB) e Moacir Santos Tinôco (Orientador)	12
7.	**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO PARA A SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ESCORPIÕES E PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM ÁREAS URBANAS** Islan Brandão Oliveira (Bolsista FAPESB) e Katia Regina Benati (Orientadora)	13
8.	**EFEITOS DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS SOBRE A ABUNDÂNCIA DE *Stenochrus portoricensis* EM TRECHO DE MATA URBANA EM SALVADOR, BAHIA** Rafael Góes Jansen (Bolsista UCSAL) e Kátia Regina Benati (Orientadora)	15
9.	**INFLUÊNCIA DO USO DE HABITAT NOS PADRÕES ECTOPARASITÁRIOS EM *Ameivula ocellifera* (SPIX, 1825) (SQUAMATA: TEIIDAE) E *Tropidurus hygomi* REINHARDT & LÜTKEN, 1862 (SQUAMATA: TROPIDURIDAE) EM RESTINGA DO LITORAL NORTE DA BAHIA** Renato Morais Ribeiro Junior (Bolsista CNPq) e Moacir Santos Tinôco (Orientador)	16
10.	**LUTAS E RESISTÊNCIAS URBANAS EM SALVADOR/BA** Giulia Soares Cerqueira (Bolsista FAPESB) e Aparecida Netto Teixeira (Orientadora)	17
11.	**O DESPERTAR DO SENTIDO NAS CRIANÇAS COM CÂNCER A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO GACC (Grupo de Apoio à criança com câncer)** Francisco Castro D'Almeida Couto (Bolsista FAPESB) e José Luis Sepúlveda Ferriz (Orientador)	18
12.	**O QUE NÃO CESSA QUANDO A MORTE NOS SEPARA: SEXUALIDADE NA VIUVEZ DE MULHERES IDOSAS** Felipe Jesus dos Santos (Bolsista FAPESB) e Elaine Pedreira Rabinovich (Orientadora)	19

13.	**OCORRÊNCIA DE RESÍDUOS ANTROPOGÊNICOS NO TRATO GASTROINTESTINAL DA AVIFAUNA MARINHA E COSTEIRA DO LITORAL DA BAHIA** Lucas Damásio da Silva (Bolsista FAPESB), Eder Carvalho da Silva (Orientador), Larissa Pavanelli (Coorientadora) e Joana Midori Penalva Ikeda (Colaboradora)	20
14.	**PROCESSAMENTO DOS REJEITOS DAS VÍSCERAS DE SARDINHAS** Maria da Paixão dos Santos Gomes (Bolsista FAPESB) e Luciane Conceição Silva Bastos (Orientadora)	22
15.	**REFORMA URBANA NA BOLÍVIA ENTRE 1950-1970: AGENTES, NORMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS** Gustavo Caliman (Bolsista CNPq), Silvana Sá de Carvalho e Liana Viveiros (Orientadoras)	23
16.	**REPRESENTATIVIDADE E EVOLUÇÃO: A IMAGEM DA MULHER GORDA SOB A ÓTICA DA PUBLICIDADE BRASILEIRA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS NO SÉCULO XXI** Noemi Arévalo Galvão de Souza (Bolsista FAPESB) e Velda Gama Torres (Orientadora)	24
17.	**SATISFAÇÃO E VÍNCULO CONJUGAL ENTRE PRATICANTES DE BDSM** Adriana Mascarenhas Lima (Bolsista UCSAL) e João Marcos de Oliveira (Orientador)	25
18.	**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO ELEMENTOS DE PROPOSIÇÃO DE UM ECOSSISTEMA DIGITAL DE APRENDIZAGEM PARA A REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA BAHIA.** Fernanda Marques dos Santos Nascimento (Bolsista CNPq) e André Ricardo Magalhães (Orientador)	26
19.	**TRAJETO TERAPÊUTICO DA PESSOA COM DERMATOMIOSITE: RELATO DE CASO** Giulliana Fraga Vitoria Velame (Bolsista UCSAL) e Verena Loureiro Galvão (Orientadora)	27
20.	**TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO IMOBILIÁRIO FORMAL NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE SALVADOR NO PERÍODO DE 2019-2022** Gabriela Tavares Guedes (Bolsista FAPESB) e Laila Nazèm Mourad (Orientadora)	28

A MASCULINIDADE E O AUTOCUIDADO NA VELHICE

Diêgo Oliveira Souza [1]
Elaine Pedreira Rabinovich[2]

RESUMO

O presente trabalho buscou como objetivo compreender a masculinidade em velhos e sua relação com o autocuidado. Tendo em vista a relevância dos estudos relacionados ao campo das masculinidades e seu impacto na saúde física e mental dos homens, em principal dos idosos. Trata-se de um estudo descritivo de cunho qualitativo de caráter exploratório que utilizou a análise de conteúdo para acessar as manifestações e os efeitos das concepções de masculinidade dos idosos e sua relação com o cuidar de si nos relatos dos entrevistados. Foram entrevistados quatro idosos com idade acima de 60 anos do sexo masculino residentes da cidade de Salvador/Bahia. A análise das entrevistas revelou que os idosos com concepções de masculinidade que mais se aproximavam dos ditames hegemônicos realizavam menos atividades de autocuidado e buscavam menos assistências em relação a aqueles que se afastaram desses ditames. Sendo assim, foi possível perceber como a subjetivação a partir dos ideais da masculinidade hegemônica afeta a busca por práticas de autocuidado por parte dos homens.

Palavras-chave: Masculinidade; Idosos; Autocuidado.

[1] Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador em Psicologia, e bolsista de iniciação científica pelo(a) CNPq.

[2] Professora da Universidade Católica do Salvador. Orientadora

ANÁLISE ESPACIAL DOS FRAGMENTOS FLORESTAIS EM UM TRECHO URBANO DE SALVADOR - BAHIA

Igor José Lemos Marques [3]
Katia Regina Benati[4]

RESUMO

A Mata Atlântica já ocupou aproximadamente 15% do território nacional, mas devido ao processo de fragmentação, que reduz a área em diferentes manchas de formato e tamanho variados, restam apenas 12,4% da sua área original. Esse processo gera um impacto negativo sobre a fauna e flora da região. Esse estudo mapeou os fragmentos florestais ao redor da Avenida Luís Viana Filho (Av. Paralela), em Salvador, BA, que possui 13 km e é uma importante via da cidade. Os fragmentos foram identificados através de imagens satélites e, utilizando as ferramentas disponibilizadas pelo programa QGIS, foram quantificados e analisados através de cálculos das métricas da paisagem (Formato, área, perímetro, índice de circularidade (IC) e grau de isolamento), além de demarcar os pontos de ligação entre eles. Foram mapeados 21 fragmentos ligados à Av., sendo 12 deles avaliados como “grande”, por possuir uma área maior que 50 ha e 7 como “médio” (até 50 ha). Dentre as áreas estudadas, 16 apresentavam um baixo grau de isolamento, estando a uma distância menor do que 60 metros de outro fragmento, sendo que essa curta distância ocorre entre fragmentos que estão do mesmo lado da avenida. Quanto ao IC, que avalia o formato do fragmento, 16 áreas foram classificadas como “alongadas”, por possuir um IC entre 0,0 e 0,2,um maior perímetro, o que aumenta o efeito de borda sobre o fragmento, e os outros 5 possuem IC entre 0,3 e 0,5 (Pouco alongado), ainda distante do ideal, indicando que os fragmentos ao redor da Av. Paralela, e os organismos que utilizam essas áreas, podem sofrer um forte impacto da fragmentação. Foram identificados 33 pontos que podem servir de conexão entre áreas, que podem funcionar como trampolins ecológicos, melhorando a conectividade funcional entre as áreas. Apesar da maioria dos fragmentos serem alongados,muitos deles tem área maior que 50 ha, fazendo desses fragmentos, importantes refúgios da biodiversidade, além de melhorar a qualidade do ambiente.

Palavras-chave: Métricas da paisagem; Mata Atlântica; Efeito de borda.

---

[3] Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo PIBIC UCSal.
[4] Professora do curso de Ciências Biológicas; Doutora em Ecologia; Orientadora

ANÁLISE URBANA E RISCOS DE DESLIZAMENTO DE ENCOSTAS EM SALVADOR

Marilia Carvalho Gavazza [5]
Silvana Sá de Carvalho[6]

RESUMO

Salvador está localizado no Estado da Bahia, apresenta uma extensão territorial a cerca de 350km² e tem aproximadamente 2,7 milhões de habitantes. Boa parte do território soteropolitano, encontra-se dividido em duas partes, denominadas de Cidade Alta e de Cidade Baixa, separadas fisicamente pela escarpa associada à falha geológica de Salvador. Tendo em vista esses aspectos, e tendo sido divulgado pelo IBGE no ano de 2020, que a capital baiana tem 270 comunidades locadas em encostas e aproximadamente um terço da população habitando esses locais, sabe-se que este número é o reflexo da própria evolução urbana da cidade, na qual se deu início ao longo do topo da borda da falha geológica, e neste contexto, a população de baixa renda sempre se viu obrigada a morar em áreas de baixo custo, assim ocupando locais de relevo acidentado. Neste processo de ocupação desordenada, estas áreas ficaram marcadas por acidentes urbanos, caracterizados principalmente por deslizamentos de terra. De acordo com o estudo do Plano diretor de encostas de Salvador, existem 433 áreas de situação de risco nas encostas de salvador, onde residem 51.642 pessoas. Por saber dessas áreas de risco e a permanência de pessoas residindo em tais locais, estudos sobre essas áreas de risco são de extrema importância. Este projeto visa abordar essa questão crítica, com o objetivo principal de aumentar a segurança das comunidades nas áreas de encosta, reduzindo os riscos associados a tais desastres. Para alcançar esse objetivo, as metas específicas incluem a identificação e mapeamento de áreas de risco, desenvolvimento de sistemas de sinalização e informação, identificação de locais seguros para abrigo, integração de sirenes de alerta em mapas, análise de dados históricos e avaliação dos impactos sociais e econômicos dos desastres naturais. A justificação para este projeto é clara, dada a história de tragédias

---

[5] Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo em curso pela Universidade Católica do Salvador. e bolsista de iniciação científica pelo(a) FAPESB.

[6] Silvana Sá de Carvalho. Orientadora

em encostas de Salvador, como os eventos de março de 2015 em Bom Juá e Barro Branco, que resultaram em perdas de vidas e propriedades.
Palavras-chave: Defesa Civil de Salvador, Áreas de risco, Deslizamentos em encostas.

A RESILIÊNCIA DA PESSOA COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO : RELATO DE CASO

Raabe Oliveira Paixão Leite [7]
Verena Loureiro Galvão[8]

RESUMO

OBJETIVO: Relatar um caso sobre a resiliência da pessoa com lúpus eritematoso sistêmico. **RELATO DO CASO:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente ativista pela causa dos direitos da pessoa com lúpus. Violeta, 50 anos, jornalista e ocupação de assessora parlamentar. Teve seu diagnóstico de LES em 2016, após uma sintomatologia dolorosa de articulações e impacto no seu cotidiano de vida desde 2005. Em uma perícia médica foi constatado a impossibilidade da realização das atividades laborais, que resultou em afastamento para tratamento de saúde. **EVOLUÇÃO DO CASO:** As categorias foram desenvolvidas de acordo com os achados nas respostas da participante, que foram: Estilo de vida e cotidiano dos pacientes; Diagnóstico e Convívio Familiar, Relações entre a comunidade e o enfrentamento da doença; Qualidade de vida e aspectos sociais relacionados à doença. Mudanças do cotidiano e adaptação à doença e às limitações impostas pela doença, assim como o preconceito social e estigma da doença. Impacto na renda, estimativa de vida que acrescenta na piora em relação ao prognóstico duvidoso, uma vez que acomete pessoas em idade economicamente ativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se imprescindível o acompanhamento do segmento e conhecimento dos profissionais sobre a doença e a orientação profissional adequada. A qualidade das orientações e a participação das associações de pacientes auxiliam para a aceitação da doença e mudanças cotidianas.

Palavras-Chave: Resiliência, Lúpus Eritematoso Sistêmico; Comunidade; Família; Inclusão

[7] Graduando em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador. raabe.leite@ucsal.edu.br, e bolsista de iniciação científica pelo(a) PIBIC- UCSAL.

[8] Doutora em Medicina e Saúde Humana EBMSP. Fisioterapeuta. Universidade Católica do Salvador, e-mail: verena.galvão@pro.ucsal.br. Orientadora

CONSTRUÇÃO COLETIVA DE CERCA VIVA: PESQUISA AÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA HABITAÇÃO COM CONSERVAÇÃO DA FLORESTA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, NA APA BACIA DO COBRE/ SÃO BARTOLOMEU, SALVADOR

Ivana Souza Barbosa [9]
Cristina Maria Macêdo de Alencar[10]
Débora Carol Luz da Porciuncula[11]

RESUMO

A construção coletiva de mourões de concreto, para implantação de mais 1km de cerca viva, visa contribuir com a proteção do espaço físico de uma parte vulnerável do Parque Florestal da Represa do Cobre/Pirajá, e foi compreendida como uma tecnologia social, ecologicamente viável e de baixo impacto. Conceitual e metodologicamente o projeto se pauta nos conteúdos sociopolíticos vinculados aos conceitos de território, territorialidade, ecologismos, tecnologia social, ruralidade metropolitana e, na pesquisa-ação-participativa. Foram muitos os desafios encontrados que interferiram negativamente no cronograma, contudo estes não comprometeram o alcance de alguns resultados, dentre os quais destacamos o êxito nas realizações das Oficinas de Formação e de Construção de Fôrmas e dos mourões, executadas pela própria bolsista e direcionadas aos moradores da ocupação envolvidos no Projeto; criação e manutenção de rotina de trabalho, realizado duas vezes na semana, que garantiram a confecção de aproximadamente 100 de mourões. Por fim, tem-se que o todo o processo de execução do projeto reforça a necessidade e a importância de uma maior interação entre Universidade e Sociedade, a partir do acolhimento de demandas reais que afligem os mais vulneráveis; numa troca permanente de conhecimento e tecnologias, com vistas a contribuir com a conservação da natureza e a permanência no território daqueles que convivem diretamente com a natureza. Ademais, o processo formativo contribuiu para o despertar do interesse da comunidade em criar uma cooperativa de mourões de concreto, para serem comercializados e, desta forma, favorecer a geração de renda.

Palavras-chave: Tecnologia Social. Cerca viva. Pesquisa-ação-participativa. Ruralidade Metropolitana. Mata Atlântica.

---

[9] Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

[10] Professora doutora do curso de Pós Graduação em Território, Ambiente e Sociedade (PPGTAS) da Universidade Católica do Salvador, Orientadora

[11] Professora doutora colaboradora do curso de Pós Graduação em Território, Ambiente e Sociedade (PPGTAS) da Universidade Católica do Salvador, Coorientadora

DINÂMICA E ASPECTOS POPULACIONAIS DA MASTOFAUNA NO BIOMA DA MATA ATLÂNTICA

Lucas Wendell Rufino dos Santos[12]
Moacir Santos Tinôco[13]

RESUMO

A Mata Atlântica é a floresta tropical de maior extensão da América, tendo como destaque sua variedade de vida, seja com animais e com plantas. Atuando junto ao meio ambiente, os Jardins Botânicos surgem como centros de conservação e ambientes para a educação ambiental, além de servirem como um local de entretenimento e lazer. Vale ressaltar que os jardins são áreas protegidas, possuindo acessibilidade a coleções de plantas, por exemplo. O Jardim Botânico de Salvador, criado em 2002, tem como objetivo o abrigo, estudo e educação ambiental, a fim de fortalecer a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica. Os mamíferos, grupo representado pela grande variedade de formas, hábitos e características exclusivas, como a presença de pelos e glândulas mamárias, necessitam de um monitoramento dentro do Jardim Botânico de Salvador, visto que, há poucos registros recentes trazendo essa informação atualizada. Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo fazer o monitoramento da mastofauna no Jardim Botânico de Salvador, a fim de estudar as interações e o desenvolvimento desse grupo como comunidade. O trabalho será realizado no período de 6 meses, sendo separados períodos de seca e chuva. Serão usadas armadilhas de pegadas e busca visual, através da visualização e vocalização dos animais, além de rastros que podem ser encontrados. Com este trabalho, espera-se analisar comportamentos e a interação da mastofauna como comunidade, além do desenvolvimento das espécies monitoradas, a fim de criar metodologias de conservação das espécies estudadas.

[12] Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).
[13] Professor da Pós-graduação e da Graduação em Ciências Biológicas. Orientador

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO PARA A SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ESCORPIÕES E PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM ÁREAS URBANAS

Islan Brandão Oliveira [14]
Katia Regina Benati[15]

RESUMO

Os escorpiões estão se tornando cada vez mais comuns nos centros urbanos, logo, o encontro com eles acaba sendo cada vez mais frequente, devido ao seu hábito de esconder-se em entulho, lixo e locais parados dentro de residências, causando acidentes, em razão da sua peçonha, como é o caso do gênero *Tityus*. A educação ambiental é uma ótima forma de lidar com estes encontros nos centros urbanos, já que, através dela é possível sensibilizar a população sobre a importância destes animais e, ainda, ensinar técnicas de prevenção a moradores que vivem próximos à região de mata. O estudo visou sensibilizar moradores de Salvador sobre a importância dos escorpiões e a prevenção de acidentes nas áreas urbanas, tendo a educação ambiental como instrumento facilitador. Foi realizado em 2 etapas: I. Pesquisa com moradores de Salvador, captando seus conhecimentos sobre os escorpiões urbanos, através de um questionário, que foi disponibilizado de forma digital em diferentes meios de comunicação. II. Promover ações que visem a sensibilização dos entrevistados a partir dos resultados obtidos. Foram obtidos dados de 21 dos 160 bairros, correspondendo a 33,6% dos bairros da cidade, com 28 respondentes. Destes, apenas 5 pessoas disseram que já avistaram escorpiões dentro do apartamento e 2 moradores de Piatã responderam que pelo menos 1 vez por mês encontram escorpiões em suas residências. Quando perguntados sobre animais que predam escorpião, 21 pessoas responderam galinha d'angola, 19 Sariguê e 2 pessoas responderam cachorro. e , Além disso, 16 (57,1%) responderam que seria possível conviver com animais silvestres, 5 (17,9%) nunca pensaram nessa possibilidade e 5 acreditam que os animais devam ficar longe, levando a acreditar que nem todos entendem a importância da coexistência com animais silvestres. Todos os entrevistados responderam que gostariam de saber como se proteger destes animais, apesar de 23 dos 28 entrevistados nunca terem avistado um

---

[14]Graduando no curso de Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Técnico em Meio Ambiente pelo SENAI – CIMATEC. Estudante de Iniciação Científica do Centro de Ecologia e Conservação Animal - ECOA e bolsista de iniciação científica pelo(a) PIBIC/FAPESB.

[15] Professora do curso de Ciências Biológicas; Pesquisadora do Centro de Ecologia e Conservação Animal - ECOA. Orientadora

escorpião em apartamento. Com base no exposto, o estudo evidencia a necessidade de intervenções para promover a sensibilização da população urbana sobre o contato e prevenção de acidentes, através de medidas socioeducativas.

Palavras-chave: Escorpiofauna, Zona urbana, conservação.

EFEITOS DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS SOBRE A ABUNDÂNCIA DE *Stenochrus portoricensis* EM TRECHO DE MATA URBANA EM SALVADOR, BAHIA

Rafael Góes Jansen [16]
Kátia Regina Benati [17]

RESUMO

Schizomida é uma pequena ordem de aracnídeos, com 365 espécies descritas. Vivem em ambientes úmidos, como a serrapilheira. São animais pouco conhecidos, com poucos dados coletados e com poucos estudos conduzidos sobre sua ecologia e biologia. No Brasil, estão descritas 13 espécies, sendo mais numerosas na região Norte do país, mas com registro de espécies para outros estados, como Bahia e Pernambuco. Novos estudos que tenham como objetivo demonstrar variáveis ambientais que regem o estabelecimento desses animais é de suma importância para o entendimento das suas preferências ecológicas. O objetivo do estudo foi analisar os parâmetros ambientais das matas que circundam o Campus da UCSAL, a fim de determinar as preferências ambientais da espécie *Stenochrus portoricensis*. Foram realizadas seis coletas em 15 unidades amostrais, entre janeiro e junho de 2023, onde foram coletadas variáveis ambientais (temperatura e umidade do ar e do solo, pH do solo, profundidade da serrapilheira, cobertura vegetal, e cobertura da serapilheira). Para a obtenção dos animais foi realizada a coleta da serrapilheira nos pontos, que foi peneirada e o material particulado resultante foi colocado no extrator, por 72 horas para extração dos animais. O . Foram coletados 7 espécimes de *S. portoricensis*, com o maior número de representantes coletados no mês de Junho. A média das temperaturas do solo, do ar e da serapilheira foram, respectivamente: 28.2°, 26.3°, 28.1; com relação à umidade, obtivemos para o ar, solo e serrapilheira, respectivamente: 84, 84%, 86%. O pH do solo variou de 7 a 8; bem como a espessura de serapilheira, onde encontramos uma variação de 2 cm a 4,5 cm. A cobertura vegetal variou de 51-100%. De forma geral, os nossos dados demonstram que esses animais têm preferência por locais com grande umidade, com pH um pouco mais alcalino e com uma serapilheira densa e com uma grande área de cobertura.

Palavras-chave: Mata atlântica; parâmetros ambientais; Schizomida

---

[16] Graduado em Ciências Biológicas UCSal, e bolsista de iniciação científica pelo(a) PIBIC-UCSal.

[17] Doutora em Ecologia, Docente do Curso de Ciências Biológicas. Orientadora

INFLUÊNCIA DO USO DE HABITAT NOS PADRÕES ECTOPARASITÁRIOS EM *Ameivula ocellifera* (SPIX, 1825) (SQUAMATA: TEIIDAE) E *Tropidurus hygomi* REINHARDT & LÜTKEN, 1862 (SQUAMATA: TROPIDURIDAE) EM RESTINGA DO LITORAL NORTE DA BAHIA

Renato Morais Ribeiro Junior[18]
Moacir Santos Tinôco[19]

RESUMO

Assim como os outros répteis, os lagartos são ótimos modelos para estudos sobre a diversidade de parasitos, sobretudo devido a sua fácil captura e manejo durante as atividades de campo. A ação ectoparasitária afeta as taxas populacionais visto que esta pode alterar fatores fisiológicos. Quanto a disposição de ácaros encontrados em lagartos, pode estar sujeita a alterações de acordo com a idade relativa e sexo. O presente trabalho objetivou responder: (1) Existe diferença nos padrões de infestação entre Iguania e Scleroglossa?; (2) O microhabitat associado tem relação com a abundância de ectoparasitas? Com a finalidade de responder estas perguntas, esta pesquisa teve como modelo indivíduos das subpopulações de 3 espécies de lagartos: *Ameivula ocellifera e Glaucomastix abaetensis* e *Tropidurus hygomi*. Foi realizada uma campanha, a qual totalizou 12 registros de lagartos e contou com um esforço amostral de 8 pesquisadores/colaboradores totalizando em 64 horas-pesquisador. A modo de compreender a influência do microhabitat, foram utilizados 6 extratores-Winkler para identificar a artropodofauna, auxiliando a registrar a presença de ácaros e seus predadores no substrato onde os lagartos foram capturados. As informações coletadas e geradas por esta pesquisa contribuirão para a compreensão do estado de conservação das espécies envolvidas e consequentemente para a restinga do litoral norte da Bahia, além de levantar informações relevantes para a elucidação de indagações acerca da ecologia parasitária de lagartos e ectoparasitos.

Palavras-chave: Ecologia parasitária; Iguania; Lagartos; Microhabitat; Scleroglossa.

---

[18]Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. IC no Centro de Ecologia e Conservação Animal, e bolsista de iniciação científica pelo(a) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

[19]Professor adjunto, Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Católica do Salvador. Orientador

LUTAS E RESISTÊNCIAS URBANAS EM SALVADOR/BA

Giulia Soares Cerqueira[20]
Aparecida Netto Teixeira[21]

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar e refletir sobre as lutas e resistências urbanas na cidade de Salvador/BA abordando três casos que abrangem a implantação de projetos do poder público e da iniciativa privada, em sua maioria em áreas de interesse do mercado imobiliário, resultando no despejo e remoção forçada de várias famílias. A análise abrangeu a desativação do Sistema Ferroviário do Subúrbio para a construção do modal do "Veículo Leve sobre Trilhos Elevado; a construção de um terceiro *shopping* nas imediações da Estação da Lapa na ZEIS do Tororó e a macrodrenagem dos rios Jaguaribe e Mangabeira, que atingiu quatro comunidades localizadas no entorno. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa qualitativa exploratória, mediante pesquisa bibliográfica e documental. Como resultado tem-se que tais projetos, que inicialmente foram justificados como melhoria da qualidade de vida das populações atingidas e da cidade, acabaram por dificultar a permanência dessas pessoas em áreas de alto interesse imobiliário, articulando soluções insuficientes e sem a participação da população atingida.

Palavras-chave: Direito à cidade. Direito à moradia. Lutas urbanas. Remoção forçada. Salvador/BA.

---

[20] Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

[21] Arquiteta e Urbanista. Profa. Dra. Curso de Arquitetura e Urbanismo e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Cidadania (Universidade Católica de Salvador). Orientadora

O DESPERTAR DO SENTIDO NAS CRIANÇAS COM CÂNCER A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO GACC (Grupo de Apoio à criança com câncer)

Francisco Castro D'Almeida Couto[1]
José Luis Sepúlveda Ferriz[2]

RESUMO

A partir do acometimento físico que perpassa a criança com câncer, esta se encontra em um estilo de vida diferente, onde há a necessidade de cuidados diversos tendo em vista a situação fisiológica aparente. Dessa maneira, o objetivo desta pesquisa é a busca dos possíveis sentidos existenciais que há nas crianças partindo de um olhar da Logoterapia e Análise Existencial. Para alcançar esse objetivo foi preciso realizar uma entrevista de cunho qualitativo com ênfase analítico-descritivo. Um roteiro semi-estruturado de perguntas foi proporcionado aos entrevistados, onde estes puderam junto com o pesquisador realizar a entrevista como um diálogo, havendo adaptações em meio à necessidade. Posteriormente à realização da pesquisa em estudo, foi possível identificar como a relação interpessoal entre familiares e amigos da Casa de Apoio tem uma importância relevante para a possibilidade de sentido.

Palavras-chave: Crianças com Câncer, Logoterapia e Análise Existencial, Sentido da Vida-Liberdade de vontade e Vontade de Sentido

[1] Graduando do curso de Psicologia da Universidade Católica do Salvador(UCSAL), bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia(FAPESB)

[2] Doutor em Filosofia, Ética e Política pela Universidade Complutense de Madri-Espanha. Mestre em Estudos Avançados em Filosofia pela Universidade Complutense de Madri (Espanha) e Professor do Programa Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) de Família na Contemporaneidade na Universidade Católica do Salvador(UCSAL). Grupo de Pesquisa Família e Interdisciplinaridade-UCSal. Orientador

O QUE NÃO CESSA QUANDO A MORTE NOS SEPARA: SEXUALIDADE NA VIUVEZ DE MULHERES IDOSAS

Felipe Jesus dos Santos [1]
Elaine Pedreira Rabinovich [2]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender a vivência da sexualidade por viúvas idosas. É uma pesquisa qualitativa, estudo de casos múltiplos, tendo como participantes três mulheres idosas com idade entre 65 e 70 anos, viúvas e residentes no município de Salvador - Ba. Para a coleta de dados, foi utilizado roteiro de entrevista semiestruturada, visando garantir a fala livre das participantes. Os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo, e demarcados em cinco categorias temáticas: Casamento e viuvez, vivência da sexualidade, trabalho doméstico femino e sexualidade, rejeição do corpo velho e interpelação social da viuvez. Os resultados apontam que: a vivência da sexualidade na viuvez como estruturante no crescimento individual e existencial dessas idosas com influência na forma como experimentam ou não a própria vida; A sexualidade das viúvas aparece atravessada por vivências domésticas do antigo casamento, a rejeição do corpo velho e pela interpelação social que marca seu corpo sexuado como abominação.

Palavras-chave: Velhice; Sexualidade; Viuvez**.**

[1] Graduando em psicologia pela Universidade Católica do Salvador, e bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

[2] Doutora em Psicologia Social pela USP. Atualmente é professora da Universidade Católica do Salvador. Membro fundador do LAPSI/IPUSP, foi editora assistente da Revista Brasileira Crescimento e Desenvolvimento Humano-FSP/USP. É pesquisadora do grupo de ambiental do Instituto de Estudos Avançados/USP. Desde 2009, coordena o Grupo de Pesquisas Família, (auto)biografia e poética -FABEP/ UCSAL. Orientadora

OCORRÊNCIA DE RESÍDUOS ANTROPOGÊNICOS NO TRATO GASTROINTESTINAL DA AVIFAUNA MARINHA E COSTEIRA DO LITORAL DA BAHIA

Lucas Damásio da Silva[1]
Eder Carvalho da Silva[2]
Larissa Pavanelli[3]
Joana Midori Penalva Ikeda[4]

RESUMO

O aumento da contaminação de resíduos sólidos nos oceanos vem afetando diversas espécies de animais que podem ingeri-los, causando desde obstruções no trato gastrointestinal a alterações no metabolismo. As aves marinhas e costeiras são altamente afetadas por essa ingestão acidental, responsável por diversos encalhes de aves em todo o Brasil. A necropsia desses animais se faz necessária para diagnóstico de *causa mortis* e estudos sobre a ocorrência dessa ingestão de resíduos. Portanto, o trabalho tem como objetivo identificar a presença e descrever os resíduos sólidos encontrados no trato gastrointestinal das aves marinhas e costeiras encontradas encalhadas mortas ou que foram a óbito durante o processo de reabilitação no período de 2021 a 2023 no litoral da Bahia. Utilizando-se de um monitoramento por acionamento, as aves direcionadas ao Instituto Mamíferos Aquáticos foram identificadas e necropsiadas, com todo debri antropogênico encontrado triado e analisado quali-quantitativamente. A partir disso, foram encontradas 41 aves com resíduos no estômago, oriundas de sete municípios do litoral baiano. Com um total de 496 fragmentos encontrados, a maior abundância de material foi de plástico duro (349 fragmentos), seguidos de plástico mole, pellets, linhas e papel. Os dados encontrados refletem sobre as altas taxas de presença de plástico em aves marinhas em outras regiões costeiras do

[1]Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Membro do Núcleo Integrado de Estudos em Zoologia (NIEZ), e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

[2] Doutor em Ecologia. Diretor do Núcleo Integrado de Estudos em Zoologia (NIEZ) e Professor do curso de Ciências Biológicas da UCSal. Orientador

[3]Médica Veterinária. Coordenadora técnica do Instituto Mamíferos Aquáticos (IMA). Coorientadora

[4]Médica Veterinária. Vice-presidente do Instituto Mamíferos Aquáticos (IMA). Colaboradora

Brasil. Isso destaca a importância da pesquisa contínua para entender e combater a poluição por resíduos, auxiliando na conservação dessas espécies.

Palavras-chave: aves migratórias, plástico, debris antropogênicos, resíduos sólidos

PROCESSAMENTO DOS REJEITOS DAS VÍSCERAS DE SARDINHAS

Maria da Paixão dos Santos Gomes [1]
Luciane Conceição Silva Bastos [2]

RESUMO

As atividades pesqueiras geram grande quantidade de resíduos e, se não forem descartados adequadamente, podem causar danos ao meio ambiente e à biodiversidade. Um gerenciamento eficaz e um descarte eficiente e consciente, é imprescindível, sendo necessárias ações para eliminar ou minimizar seus efeitos nocivos, e entre essas ações está o reaproveitamento do bem com outra finalidade ou a reciclagem do produto para servir de matéria-prima para outros produtos, que é um dos objetivos da economia circular. Os resíduos dos pescados podem ser transformados em outros produtos, como farinha, ração animal e adubo orgânico, evitando seu descarte na natureza. O presente trabalho tem como objetivo verificar a relação entre a economia circular, o trabalho das tratadoras de pescados e o reaproveitamento dos resíduos dos pescados para a produção de outro produto. Essa abordagem visa compreender os aspectos socioculturais das trabalhadoras e possíveis estratégias para redução de descarte e danos ao meio ambiente. Visitas foram realizadas ao local de trabalho das tratadoras para verificação de condições de trabalho e para coleta de materiais. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória. O procedimento para fabricação de farinha envolveu um procedimento relativamente simples e de baixo custo que pode ser realizado pelas tratadoras. Os produtos obtidos a partir dos resíduos orgânicos podem servir como uma forma sustentável de aproveitamento, além de contribuir no aspecto social e para economia circular da cadeia produtiva do pescado, mas em especial para as mulheres que trabalham diretamente com a limpeza do pescado, como uma alternativa com maior valor agregado e também para consumo próprio para potencializar o valor nutritivo de sua alimentação.

Palavras-chave: Economia circular. Trabalho feminino. Sustentabilidade.

[1] Graduanda em Engenharia Química, Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica pela FAPESB, mariapaixao.gomes@ucsal.edu.br

[2] Professora Doutora em Química do curso de Engenharia Química, Universidade Católica do Salvador, luciane.bastos@pro.ucsal.br. Orientadora

REFORMA URBANA NA BOLÍVIA ENTRE 1950-1970: AGENTES, NORMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Gustavo Caliman [1]
Silvana Sá de Carvalho [2]
Liana Viveiros [3]

RESUMO

Os resultados da pesquisa apontam para alterações significativas nos modos como o governo boliviano passou a enfrentar os problemas urbanos após a Revolução Nacional Boliviana de 1952, que resultou na derrubada do governo oligárquico e na ascensão de Víctor Paz Estenssoro como presidente. As alterações do regime urbano incluíram medidas relativas à estrutura fundiária, estabelecendo limites ao exercício do direito de propriedade, fixando o máximo de 1ha de área por proprietário, e criando, dessa forma, condições para ampliar o acesso à moradia popular. Essas medidas estabeleceram a base para a estruturação, em 1956, do Regime de Vivenda Popular, com finalidade promover, dirigir e executar a construção de habitação para trabalhadores, bem como orientar a política que visa a resolução do problema de habitação de interesse social (Bolívia, 1956). O objetivo geral da pesquisa é entender, a partir de registros históricos, se e como a reforma urbana, delineada enquanto política pública ou como reivindicação social, se apresenta no período da pesquisa. O projeto se insere em uma pesquisa em rede envolvendo uma equipe de 8 pesquisadores, de universidades do Brasil e da Argentina, e 2 bolsistas de PIBIC. Com elementos colhidos de fontes como decretos, livros e artigos, foi criada uma planilha com dados e informações que posteriormente foram utilizados como insumos para a construção de linhas do tempo desenvolvidas em conjunto pela equipe, englobando temas relacionados à história política, demográfica e urbanística de países da América Latina. Também, foram feitos fichamentos dos principais decretos supremos bolivianos para uma melhor compreensão sobre o tema da pesquisa. Esta pesquisa foi orientada pela Profª. Liana Viveiros até julho de 2023 e posteriormente pela Profª. Silvana Sá de Carvalho, sendo mantido o acompanhamento com a Profª. Liana até a sua conclusão.

Palavras-chave: Reforma Urbana; Regime Urbano; Bolívia; Moradia; América Latina.

---

[1] Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo CNPq.
[2] Orientadora
[3] Orientadora no período de janeiro de 2023 a julho de 2023

REPRESENTATIVIDADE E EVOLUÇÃO: A IMAGEM DA MULHER GORDA SOB A ÓTICA DA PUBLICIDADE BRASILEIRA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS NO SÉCULO XXI

Noemi Arévalo Galvão de Souza [1]
Velda Gama Torres[2]

RESUMO

Os estereótipos do corpo feminino propagados pela mídia decorrem de estigmas sociais e valores arraigados culturalmente que caracterizam o corpo gordo feminino como feio e inaceitável, refletindo normas sociais e padrões existentes (ARRAES, 2014 apud SILVA; CANTISANI, 2018; FÉLIX, 2021; GOLDENBERG, 2007; MOURA, 2021). Ao desafiar os padrões de beleza tradicionais, as marcas influenciam positivamente a autoestima, e catalisam uma mudança cultural mais ampla, com uma abordagem mais inclusiva e questionando normas estabelecidas. Esse tem sido um diferencial competitivo de marcas que têm a Responsabilidade Social (RS) com um dos seus princípios norteadores, o que vem sendo cada vez mais valorizado pelos consumidores (GOVATTO, 2007). Sob essa perspectiva, este estudo buscou analisar como o corpo gordo feminino tem sido representado pelas marcas, e como essa representatividade (JODELET, 2017; MOSCOVICI, 2015) reflete e refrata o modo como esse corpo é visto pela sociedade. Com esse propósito, foi realizada uma pesquisa exploratória e qualitativo, voltada a análise de peças publicitárias das lojas Marisa, mais precisamente as peças: "Homenagem", criada em 2012, pela AlmapBBDO; a peça com a primeira plus size da Marisa Fluvia Lacerda em 2015; e a peça “O Verão fica melhor quando estamos #Bem Juntas”, lançado em 2021. Buscou-se analisar a RS da marca na promoção de uma representação corporal mais diversificada e inclusiva. Foi observado a evolução dessa RS sob a perspectiva dessa representatividade na sua comunicação publicitária, que tem passado a representar o corpo gordo feminino destituído de estereótipos negativos, e a apoiar pautas sociais voltadas à valorização e respeito à diversidade de corpos.

Palavras-chave: Corpo gordo feminino. Cultura do corpo. Estereótipos. Mídia. Representatividade.

---

[1] Graduando em Relações Públicas pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo(a) FAPESB.

[2] Mestrado e Doutorado em Cultura e Sociedade, publicitária e professora dos Cursos de Comunicação na UCSAL.Orientadora

SATISFAÇÃO E VÍNCULO CONJUGAL ENTRE PRATICANTES DE BDSM

Adriana Mascarenhas Lima [1]
João Marcos de Oliveira[2]

RESUMO

O comportamento sexual é resultado da interação de fatores psicológicos individuais, socioculturais e biológicos, inclusive evolutivos (LeVay, Baldwin & Baldwin, 2015). Logo, tais interações possibilitam amplo desenvolvimento de práticas, dentre elas, as de BDSM. O acrônimo "BDSM" é definido por adeptos para referir-se a um conjunto de atividades classificadas por díades: Bondage & Disciplina, Dominação & Submissão, Sadismo & Masoquismo (Silva, 2018). Apesar de considerado um fenômeno socialmente dissidente, o BDSM pode ser incorporado e estudado em contextos conjugais, cabendo ressaltar seu caráter colaborativo e recíproco. Nesse ínterim, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a conjugalidade de casais praticantes de BDSM, tanto em suas concepções pessoais do tema, quanto nos aspectos emocionais, estruturais e interacionais da satisfação conjugal. Este estudo de casos múltiplos abrangeu cinco casais praticantes de BDSM em contexto relacional afetivo-sexual com, no mínimo, um ano de duração. A coleta de dados foi conduzida através de entrevistas em profundidade e aplicação de formulários semiestruturados, ambos conduzidos no formato *online* individual. Os dados obtidos foram tratados pela técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977). A análise do conteúdo aplicada aos relatos obtidos da entrevista de BDSM permitiu identificar quatro categorias de código: (a) Histórico; (b) Concepções sobre o BDSM; (c) Dinâmicas do casal; (d) Considerações sobre riscos e críticas. Parte relevante da discussão abordou efeitos psicológicos das práticas de BDSM, especialmente o alívio da ansiedade e sua dimensão identitária, além de processos relacionais da dinâmica conjugal e particularidades na constituição de vínculo.

Palavras-chave: BDSM, satisfação conjugal, vínculo emocional, sexualidade

---

[1] Graduanda em Psicologia pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo(a) PIBIC, cotas UCSal.

[2] Professor do curso de Psicologia, psicólogo, doutor em Psicologia. Orientador

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO ELEMENTOS DE PROPOSIÇÃO DE UM ECOSSISTEMA DIGITAL DE APRENDIZAGEM PARA A REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA BAHIA.

Fernanda Marques dos Santos Nascimento [1]
André Ricardo Magalhães[2]

RESUMO

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um Ecossistema Digital de Aprendizagem aplicado a professores da rede de Educação Básica do Estado da Bahia. Baseado no conceito de Ecossistema Digital de Aprendizagem que vê o processo como um complexo dinâmico e sinergético de comunidades digitais com suas conexões, relações e dependências situadas em ambientes digitais, que interagem como unidades funcionais e são interligadas através de ações, de fluxos de informação e de transação. A metodologia que melhor aderiu ao objeto da pesquisa, foi a *Design-Based Research* (DBR). A presente pesquisa foi qualitativa, de natureza aplicada e descritiva. O produto desenvolvido ao longo do processo constou de uma etapa de criação de um ambiente de cadastro de usuários, eventos(questionários), envio de respostas e emissão de certificado. Sendo esta etapa a base para a constituição do banco de dados que irá abrigar os uploads de atividades Gamificadas desenvolvidas pelos professores da rede de educação básica. Foi feito o MVP(Produto Viável Mínimo) para validar os requisitos iniciais. Também a definição dos aspectos ergonômicos e de usabilidade do produto foram desenvolvidos nesta etapa da pesquisa. O resultado alcançado foi satisfatório com as demandas criadas na fase de projeto, evidenciando uma evolução acadêmica da equipe envolvida no processo.

Palavras-chave: Ecossistema Digital de Aprendizagem, DBR, Tecnologia Educacional

---

[1] Graduanda em Engenharia de Software pela Universidade Católica do Salvador, e bolsista de iniciação científica pelo CNPQ.

[2] Professor do curso de Engenharia de Software, Doutor em Educação pela PUC-SP. Orientador

TRAJETO TERAPÊUTICO DA PESSOA COM DERMATOMIOSITE: RELATO DE CASO

Giulliana Fraga Vitoria Velame[1]
Verena Loureiro Galvão[2]

RESUMO

Objetivo: descrever o trajeto terapêutico de uma pessoa com dermatomiosite. Método: trata-se de um relato de caso de uma pessoa diagnosticada em 2016 com dermatomiosite, após dois meses decorridos dos primeiros sinais e sintomas clínicos iniciais. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada baseada em perguntas norteadoras. A análise de dados foi baseada na análise de conteúdo positivista de Bardin. Resultados: o processo terapêutico é multidisciplinar que oferece suporte aos pacientes reumáticos considerando suas particularidades, orientam sobre sua participação ativa durante a recuperação, assim como adaptabilidade e resiliência para mudanças de estilo de vida. A cooperação e informação foram imprescindíveis para um diagnóstico preciso e célere desde os primeiros sinais e sintomas até o diagnóstico. Considerações finais: o conhecimento do processo de lidar e conviver com uma enfermidade, são essenciais para o tratamento. Fatores sociais podem influenciar diretamente no cotidiano e no estilo de vida dessa pessoa. Novos estudos devem ser realizados para desmistificar o preconceito relacionado à doença.

Palavras-chave: Dermatomiosite, trajeto terapêutico, relato de caso, paciente reumático, doenças autoimunes.

[1] Graduando em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo(a) PIBIC- UCSAL.

[2] Doutora em Medicina e Saúde Humana EBMSP. Fisioterapeuta. Universidade Católica do Salvador, e-mail: verena.galvão@pro.ucsal.br Orientadora

TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO IMOBILIÁRIO FORMAL NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE SALVADOR NO PERÍODO DE 2019-2022

Gabriela Tavares Guedes [1]
Laila Nazèm Mourad [2]

RESUMO

Após início da Pandemia da COVID 19 em março de 2020, o mercado imobiliário formal de moradia do Brasil foi bastante impactado, repercutindo fortemente nas metrópoles e nas cidades médias. Territórios têm sido conquistados pelo mercado formal, sobretudo o residencial. Territórios foram recuados, como os das populações de baixa renda, que tiveram desde início da pandemia suas moradias sob ameaça (aumento de 602% no número de famílias ameaçadas segundo informação da Campanha Despejo Zero em fevereiro de 2021, ou mesmo despejadas, sendo aumento de 333% no número de famílias desde o início da pandemia). A pesquisa teve como objetivo identificar as transformações no mercado imobiliário formal voltado ao segmento residencial (tipologia vertical isolado ou tipologia horizontal, incluindo as em enclaves residenciais), tomando o município de Salvador como estudo de caso, no período pós pandemia de 2019 a 2022. A metodologia da pesquisa consistiu em revisões bibliográficas (referenciais clássicos que discutem produção do espaço, dinâmica imobiliária e a pandemia da COVD-19 nos territórios), seguidas da coleta de dados secundários referentes à produção imobiliária formal segmento residencial de Salvador, observando transformações os produtores imobiliários, as localizações dos empreendimentos, os padrões tipológicos dos empreendimentos, bem como o valor da terra. Como resultado da pesquisa compreenderam-se as principais transformações do mercado durante o período pandêmico.

[1] Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador, e bolsista de iniciação científica pelo(a) FAPESB.

[2] Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Católica de Salvador. Orientadora